

CORRELAÇÃO ENTRE CITOGRAMA NASAL E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS AUTORREFERIDAS EM ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE PAULISTA, CAMPINAS, *CAMPUS* SWIFT (APOIO UNIP)

Aluna: Raissa Milena Gomes de Lima

Orientadora: Profa. Dra. Ana Beatriz Rossetti Santos

Curso: Biomedicina

Campus: Campinas Swift

Introdução: As rinites e as rinossinusites estão entre as doenças mais frequentes na prática clínica. No Brasil e no mundo isso é evidenciado pelo grande número de indivíduos que se autodeclaram portadores de doenças respiratórias. A resposta inflamatória alérgica é caracterizada pelo recrutamento de células estruturais e leucócitos refletidos no fluído nasal. O citograma nasal possibilita o estudo do processo alérgico, a identificação e a diferenciação celular. Sendo assim, contribui para um diagnóstico seguro, possibilitando um bom direcionamento para o tratamento desses indivíduos e garantia de uma boa qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o citograma nasal de estudantes da Universidade Paulista que apresentam ou não doenças respiratórias autorreferidas, considerando fatores de risco associados a doenças respiratórias alérgicas. **Sujeitos e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional de corte transversal. As amostras da mucosa nasal foram coletadas de 59 estudantes da Universidade Paulista, *Campus* Campinas, e foram preparados esfregaços para a contagem diferencial das células. **Resultados:** Dos 59 estudantes envolvidos no estudo, 42% apresentaram doenças respiratórias autorreferidas e 58% relataram não serem portadores de doenças respiratórias. Não houve diferença estatisticamente significativa na contagem de células caliciformes, epiteliais, cilíndricas, linfócitos e neutrófilos entre os dois grupos estudados, mas a contagem de eosinófilos com valor acima do valor de referência de 1% na narina esquerda foi mais frequente entre estudantes com doenças respiratórias autorreferidas, embora o resultado

também não tenha sido estatisticamente significativo. **Conclusão:** A contagem de eosinófilos no citograma nasal pode representar um marcador útil para diagnóstico de doenças respiratórias. Estudos longitudinais e de validação de teste diagnóstico serão necessários para determinar a acurácia desse parâmetro.